

Considerando o disposto nos n.ºs 2, 3 e 4 do artigo 29.º e no artigo 30.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, e, ainda, no n.º 2 do artigo 41.º do Decreto-Lei n.º 557/99, de 17 de Dezembro:

Obtida a confirmação dos respectivos pressupostos pela Secretaria-Geral, nos termos do n.º 1 do artigo 30.º da Lei n.º 2/2004, determino o provimento da funcionária Maria Inês Barrigas do Nascimento na categoria de técnica de administração tributária assessora principal do grupo de pessoal de administração tributária, com efeitos a partir de 29 de Julho de 2005.

15 de Fevereiro de 2006. — O Director-Geral, *Paulo Moita de Macedo*.

Rectificação n.º 340/2006. — Por ter saído com inexactidão no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 32, de 14 de Fevereiro de 2006, a p. 2073, o aviso (extracto) n.º 1868/2006 (2.ª série), rectifica-se que onde se lê «Celina Fernanda Dias Palma, técnica de administração tributária-adjunta, nível 1 — nomeada, [...] com efeitos reportados a 1 de Janeiro de 2006.» deve ler-se «Celina Fernanda Dias Palma, técnica de administração tributária-adjunta, nível 2 — nomeada, [...] com efeitos reportados a 1 de Janeiro de 2006.».

20 de Fevereiro de 2006. — O Director de Serviços, *Laudelino Pinheiro*.

Instituto de Informática

Aviso n.º 2895/2006 (2.ª série). — Por despacho de 10 de Fevereiro de 2006 do presidente do conselho de direcção:

Carlos Jorge Alegria Pais, técnico de informática do grau 2, nível 1, do quadro de pessoal do Instituto de Informática, em comissão de serviço extraordinária, como especialista de informática do grau 1, nível 2, do mesmo Instituto — promovido, por reclassificação profissional, na referida categoria, de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 497/99, de 19 de Novembro. (Não carece de visto ou declaração de conformidade do Tribunal de Contas.)

15 de Fevereiro de 2006. — A Directora de Serviços de Recursos Humanos, *Luísa Maria Pinheiro de Almeida Fernandes*.

Despacho n.º 5158/2006 (2.ª série). — 1 — Por aviso publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 238, de 14 de Dezembro de 2005, no *Diário de Notícias*, de 21 de Dezembro de 2005, e na bolsa de emprego público, publicitou o Instituto de Informática do Ministério das Finanças e da Administração Pública o procedimento concursal destinado à selecção do titular do cargo de direcção intermédia do 2.º grau de chefe de projectos de metodologia e qualidade no desenvolvimento de *software*, dando assim cumprimento aos procedimentos prévios estabelecidos nos n.ºs 1 e 2 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto.

2 — Constituído o júri nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da lei supramencionada, este elaborou a proposta de nomeação, fundamentando-a na reconhecida aptidão do candidato Rui Miguel Madeira Costa Crispim de Sousa para o preenchimento do lugar posto a concurso. Esta nomeação baseou-se na aplicação dos métodos de selecção ao currículo apresentado, bem como na entrevista pública, que teve em consideração a apresentação dos pontos principais do respectivo currículo, do qual se publica em anexo uma síntese ilustrativa.

3 — Pelo exposto, o júri considerou que as razões pelas quais a escolha recaiu no candidato referido no n.º 2 são as seguintes:

Experiência profissional e formação profissional;
Motivação, sentido crítico e de inovação, bem como o conhecimento dos problemas e das respectivas soluções.

4 — Assim, ao abrigo do disposto no n.º 8 do artigo 21.º da lei invocada, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, o especialista de informática do grau 3, nível 1, do quadro de pessoal do Instituto de Informática licenciado Rui Miguel Madeira Costa Crispim de Sousa para o cargo de direcção intermédia do 2.º grau de chefe de projectos de metodologia e qualidade no desenvolvimento de *software* do quadro de pessoal dirigente do Instituto de Informática.

27 de Janeiro de 2006 — O Presidente do Conselho de Direcção, *João Paulo Barata Catarino Tavares*.

Síntese curricular

Elementos biográficos:

Rui Miguel Madeira Costa Crispim de Sousa;
Data de nascimento — 4 de Outubro de 1969;
Nacionalidade — portuguesa.

Habilitações académicas — licenciado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores, ramo de Sistemas e Computadores, pelo Instituto Superior Técnico, em 1994, com a classificação final de 15 valores.

Formação técnico-profissional — cerca de oitocentas horas de formação em áreas específicas de informática.

Docência — em 2002, docente no Instituto Politécnico Autónomo (IPA), onde leccionou a cadeira de Introdução às Bases de Dados. Monitoragem — cerca de duzentas horas desempenhando funções de monitor em acções de formação na área de informática, realizadas entre 1993 e 1998, no FUNDETEC, no Instituto de Meteorologia, no Instituto do Consumidor e no Instituto Nacional de Administração.

Categoria profissional — especialista de informática do grau 3, nível 1, do quadro de pessoal do Instituto de Informática do Ministério das Finanças e da Administração Pública.

Experiência profissional:

No Instituto de Informática do Ministério das Finanças, a exercer funções de gestão na área de metodologias e normalização no desenvolvimento de *software* (desde Setembro de 2005), tendo também desempenhado funções de investigação e análise de soluções informáticas, na área de investigação tecnológica, e de administração de sistemas (desde 2001);

Desempenhou, no Instituto do Consumidor, funções de gestão e administração da infra-estrutura informática desta instituição, tendo participado em vários projectos especiais (Loja do Cidadão e gestão documental) (1999-2001);

No Instituto de Meteorologia, como técnico superior de informática, exerceu as funções de administração de sistemas e de programador (1995-1999);

Desempenhou funções de programador na MARKTEST (1995); Início da actividade profissional na FBO (Fernando Brás de Oliveira), empresa fiscalizadora das obras do Centro Cultural de Belém, como medidor orçamentista (1991-1992).

Despacho n.º 5159/2006 (2.ª série). — 1 — Por avisos publicados no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 238, de 14 de Dezembro de 2005, no *Diário de Notícias* de 21 de Dezembro de 2005 e na bolsa de emprego público, publicitou o Instituto de Informática do Ministério das Finanças e da Administração Pública o procedimento concursal destinado à selecção do titular do cargo de direcção intermédia do 2.º grau, chefe de projectos de integração tecnológica do RIGORE, dando assim cumprimento aos procedimentos prévios estabelecidos nos n.ºs 1 e 2 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto.

2 — Constituído o júri nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da lei supramencionada, este elaborou a proposta de nomeação fundamentando-a na reconhecida aptidão do candidato Vítor Manuel Mateus da Iria para o preenchimento do lugar posto a concurso. Esta nomeação baseou-se na aplicação dos métodos de selecção ao currículo apresentado bem como na entrevista pública que teve em consideração a apresentação dos pontos principais do respectivo currículo, do qual se publica a seguir síntese ilustrativa.

3 — Pelo exposto, o júri considerou que as razões pelas quais a escolha recaiu no candidato referido no n.º 2 são as seguintes:

Experiência profissional, conhecimento aprofundado da área e do projecto RIGORE, envolvimento e identificação com o projecto demonstrando forte motivação e elevado sentido crítico.

4 — Assim, ao abrigo do disposto no n.º 8 do artigo 21.º da lei invocada, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, o especialista de informática do grau 2, nível 1, do quadro de pessoal do Instituto de Informática, licenciado Vítor Manuel Mateus da Iria para o cargo de direcção intermédia do 2.º grau, chefe de projectos de integração tecnológica do RIGORE do quadro de pessoal dirigente do Instituto de Informática.

27 de Janeiro de 2006. — O Presidente do Conselho de Direcção, *João Paulo Barata Catarino Tavares*.

Síntese curricular

Nome — Vítor Manuel Mateus da Iria.
Data de nascimento — 26 de Março de 1971.
Nacionalidade — portuguesa.

Habilitações e carreira profissional:

Licenciado em Informática de Gestão pelo ISLA, em 2000, com a classificação final de 15 valores.

Iniciou e desenvolve a sua actividade profissional no Instituto de Informática do Ministério das Finanças e da Administração